



*Nota à Imprensa*

## **Angola Assinala um Marco Histórico com o Início do Fornecimento de Gás do Campo Quiluma**

**Luanda, Angola, 13 de Março de 2026** – Após a introdução de gás na Unidade de Processamento Onshore, em Novembro de 2025, que marcou o início das operações de produção, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Azule Energy, anunciam o arranque, bem sucedido, do fornecimento de gás proveniente do campo Quiluma, do Novo Consórcio de Gás (NGC).

A exportação inicial será de 150 MMSCF/dia, prevendo-se que aumente para 330 MMSCF/dia até ao final de 2026. O [NGC](#) constitui um desenvolvimento pioneiro que posiciona Angola na linha da frente das soluções energéticas modernas e de menor intensidade carbónica, assinalando o início de um novo capítulo na evolução do sector energético nacional.

### **Um Projecto Estratégico de Impacto Nacional**

O Projecto NGC representa uma prioridade estruturante para o sector energético Angolano, reforçando a capacidade de desenvolver e comercializar gás natural como um recurso autónomo. Esta nova capacidade reforça o mix energético do país, sustenta as necessidades de consumo interno e possibilita uma geração de energia mais eficiente e mais limpa.

A sua infra-estrutura, que interliga recursos offshore em águas rasas a uma unidade onshore de processamento de última geração, constitui uma das realizações mais significativas no sector energético nacional, destacando-se particularmente no âmbito de Conteúdo Local:

- A Unidade de Tratamento Onshore possui uma capacidade de 400 MMscfd de gás e 20.000 bbl/dia de condensados, tendo sido construída integralmente no município do Soyo, província do Zaire, Angola.
- A plataforma Quiluma, principal hub de produção offshore, é a maior estrutura alguma vez erguida na região do Ambriz, província do Bengo, Angola, com um jacket de 2.500 toneladas e topsides de 2.700 toneladas.
- Durante o pico das actividades, mais de 5.000 trabalhadores angolanos foram mobilizados entre os diferentes estaleiros de construção. Com o início da produção, o projecto continua a gerar emprego directo e indirecto ao longo de todo o ciclo de vida da instalação, contribuindo para o crescimento económico sustentável.

### **Compromisso Contínuo com as Pessoas e com a Segurança**

A execução de um projecto desta dimensão exigiu disciplina operacional num contexto global desafiador. A força de trabalho do NGC alcançou um desempenho exemplar em matéria de segurança, reflectindo padrões reconhecidos internacionalmente em gestão de risco, planeamento e controlo operacional.

Ao longo da construção e comissionamento, milhares de profissionais, técnicos e empreiteiros angolanos contribuíram de forma decisiva para o sucesso do projecto —



construindo não apenas infra-estrutura, mas também desenvolvendo a capacidade nacional.

“Esta conquista reflecte o espírito de colaboração e o compromisso partilhado entre o MIREMPET, a ANPG, a Azule Energy e os parceiros do NGC, visando a estabilidade energética de longo prazo, o progresso industrial e a responsabilidade ambiental”, Joseph Murphy, CEO da Azule Energy

### **Sobre o Novo Consórcio de Gás**

O [NGC](#) é constituído pelas seguintes entidades: Azule Energy – operador, com 37,4% do Interesse Participativo; Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC) – 31% do Interesse Participativo; Sonangol E&P – 19,8% do Interesse Participativo; TotalEnergies – 11,8% do Interesse Participativo.

O NGC reafirma igualmente o seu compromisso com a sustentabilidade social, dispondo de um orçamento dedicado a iniciativas comunitárias na região.


### **Sobre a Azule Energy**

A Azule Energy, joint venture entre a bp e a Eni, produz mais de 200.000 barris de petróleo por dia. A empresa apoia Angola no desenvolvimento do sector energético e na transição para fontes de energia mais limpas. A sua actuação assenta na sustentabilidade, inovação e crescimento, acreditando que o investimento em petróleo e gás, aliado a tecnologias de descarbonização e energias renováveis, pode tornar o sistema energético de Angola mais resiliente e fiável.

Na Namíbia, a Azule Energy detém 42,5% no Bloco 2914A (PEL85), trabalhando em estreita parceria com outros operadores na exploração e desenvolvimento de recursos na promissora Bacia do Orange.

---

### **Comunicação Corporativa**

 (+244) 923 184 155

 [media@azule-energy.com](mailto:media@azule-energy.com)

 [www.azule-energy.com](http://www.azule-energy.com)